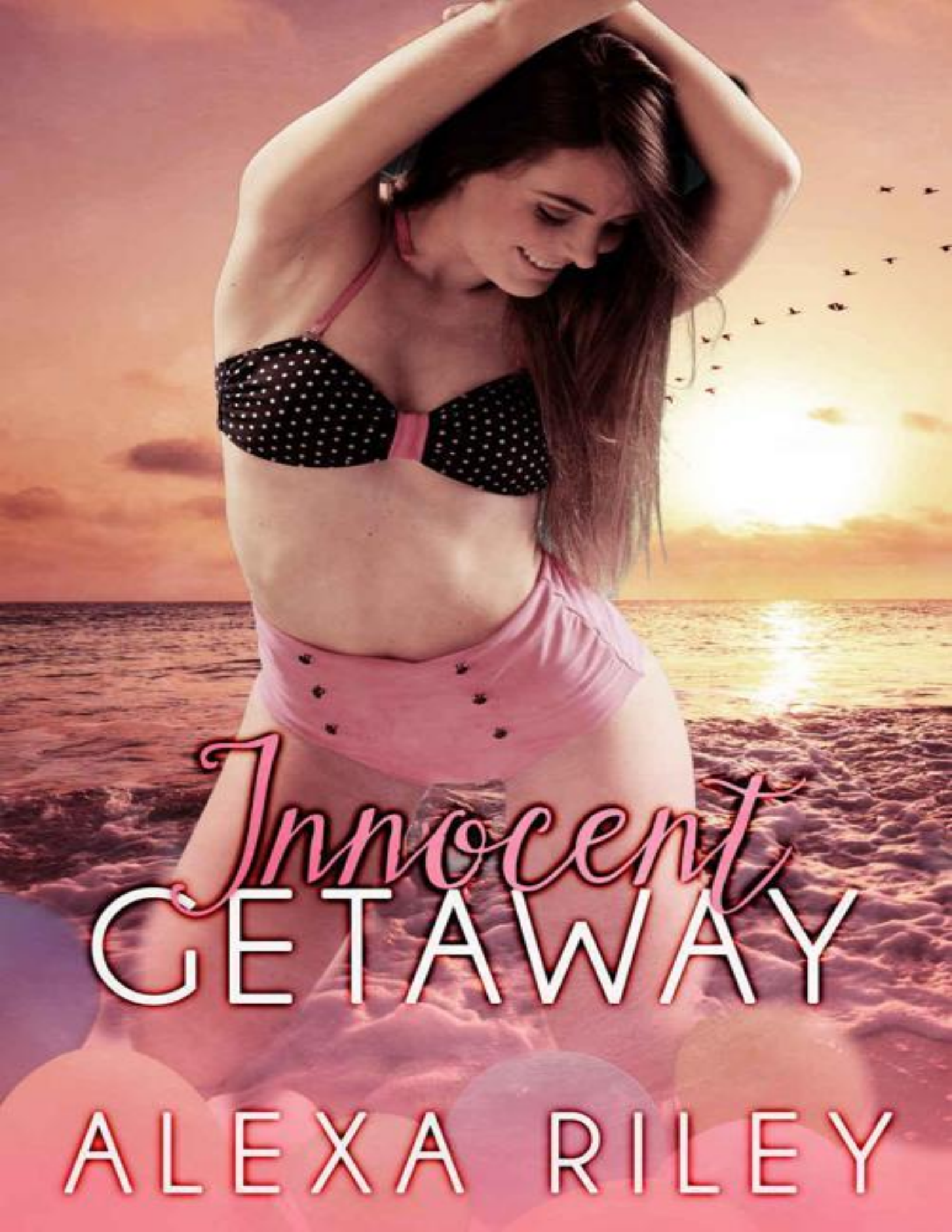

Innocent
GETAWAY
ALEXA RILEY

SWEET CLUB BOOK'S

Disponibilização: Eva Bold

Tradução: Dariane Camargo

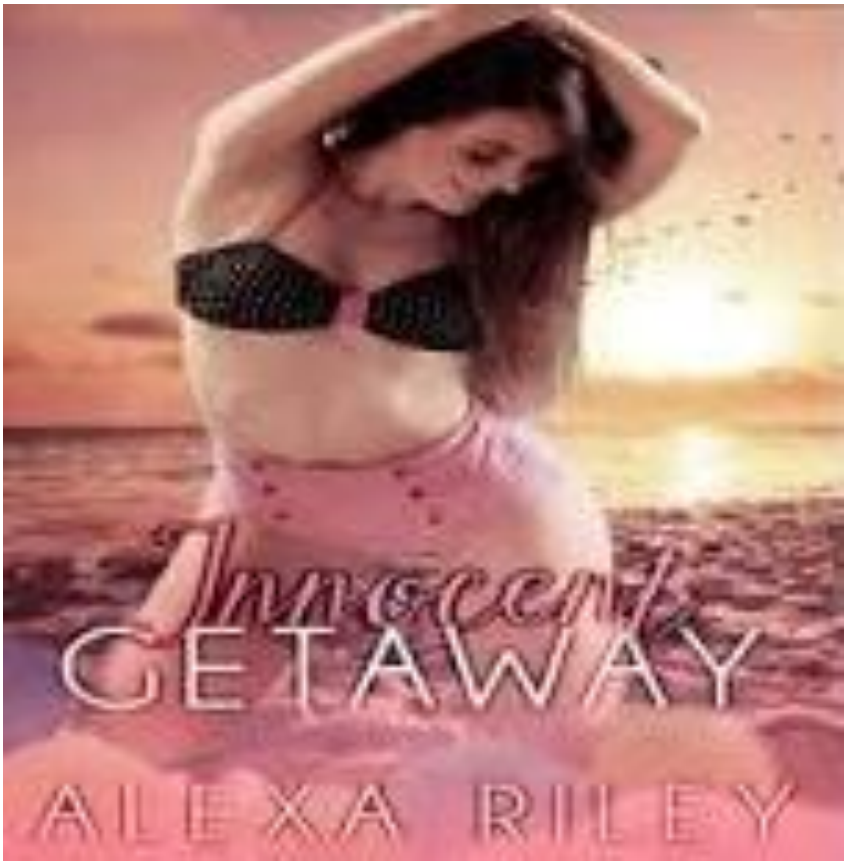
Revisão Inicial: Cristina Martins, Ruth e Thay Ribeiro

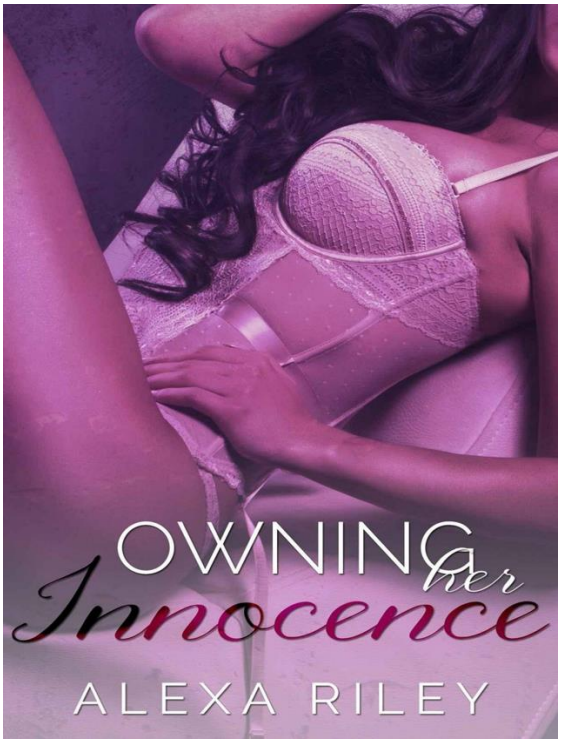
Revisão Final: Vivi

Leitura Final: Vivi

Formatação: Jessy

SEGUNDO LIVRO DA SÉRIE





Daddy William tem estado tão ocupado com o trabalho que sua pequena Haley tem exigido atenção.
Ele planeja duas semanas longe de tudo, e essas férias deveriam ser absolutamente perfeitas.
Nada como uma boa praia, Haley em biquínis minúsculos e lotes de diversão DD/lg entre os dois.
O que não esperam é Haley sentir que está perdendo outras coisas na vida.
Pode William deixar sua pequena garota encontrar um caminho por conta própria? Será que Haley tem dúvidas sobre seu estilo de vida?
O livro dois da série Innocence é exatamente o que está querendo.

Aviso: Diversão quente entre um homem mais velho e uma mulher mais nova, que inclui, mas não se limita a palmadas, jogos com unicórnios de pelúcia, anal, cake pops[1], oral e muita conversa suja.

NOTA: Innocent Getway não é sobre jogar com o amor... Haley abraça sua criança interior e adora ser uma pirralha, enquanto William adora isso, nem todo mundo o faz. Este é um livro de relacionamento DD/lg[2].

---

[1] *Cake pop* é um bolo no palito.
[2] *DD/LG* ou daddy dom/little girl é uma gíria para relações entre alguém mais maduro e alguém mais infantil.

A todos que queriam mais... ESTE é para vocês!

Sweet Club Books

CAPÍTULO 1

Haley

"Hmm", gemo enquanto estico minhas costas, intencionalmente expondo minha bunda no ar, o vestido azul bebê subindo enquanto me movimento e meu cabelo encaracolado esparrama no chão onde estou deitada. Tenho certeza que minha calcinha de algodão está molhada e aparecendo, mas os homens atrás de mim continuam a conversar. Não há como *ele* não ter ouvido o gemido. Faço beicinho, mordendo o lábio.

Deito novamente com um barulho alto, alguns dos meus lápis de cera rolam pelo chão de madeira do escritório. Estou tão presa aqui. William e eu completamos nosso aniversário de um ano mês passado, com promessas de que ele me levaria para algum lugar. Mas aqui estou, sentada no escritório, ele em outra reunião a menos de três metros, e nem tenho certeza se sabe que estou aqui. Sei que ele tem que trabalhar, mas desejo sua atenção mais do que qualquer outra coisa no mundo.

Ele está loucamente ocupado desde a primavera. Agora o verão está quase terminando e não vejo nenhum sinal dele abrandar. Entendo que essa é uma época do ano muito atribulada com as novas casas sendo construídas e as pessoas querendo reformar os escritórios e condomínios, isso não me incomodava tanto quando estava ocupada com todas as minhas atividades. Tentei começar a faculdade comunitária, mas odiei. As horas longe de William eram demais e só me deixava infeliz. Ele me encorajou a tentar uma variedade

Sweet Club Books

de classes para ver se algo despertava meu interesse. No outono passado comecei a frequentar algumas aulas de culinária e adorei. Assim comecei a tomar todos os cursos que envolviam cozinhar no ano passado, e isso me fez muito feliz. Não toma muito do meu tempo e funciona bem com a agenda do Daddy. Faz-me sentir como se fosse boa em alguma coisa e gosto de fazer doces para ele.

Planejei passar o verão começando um negócio de venda de cake pops[3], mas foi de curta duração. Comecei a receber pedidos on-line e criei horários para as pessoas virem até aqui pegar suas encomendas, mas Daddy não estava muito feliz por eu dar a estranhos aleatórios nosso endereço e deixá-los vir e pegar as encomendas quando não estava em casa. Eu não estava há dois dias no negócio quando ele cortou meu barato. E já tinha 500 likes no Facebook! Também recebi uma surra que fez com que tivesse dificuldade em sentar por três dias.

Tentei tocar no assunto do meu negócio novamente com novidades que ele concordasse, mas cada vez que o lembrava do assunto recebia palmadas. A pior de todas as surras foi hoje e não tenho o desejo de levar outra, no entanto, também não quero deixar para lá. É realmente ruim não ter permissão para ficar em casa sozinha, daí o fato de estar deitada no chão do escritório colorindo, enquanto ele tem uma reunião.

Virando de costas, bato um dos meus sapatos Mary Jane no chão. Posso sentir o açúcar de todos os bolos que comi durante o curso da tarde através do meu sistema. Daddy me deu um olhar severo quando comi meu quarto pedaço, mas alguém tem que comê-los. Não vou parar de fazê-los só

[3] Bolo no palito.

Sweet Club Books

porque não tenho ninguém para comprar. Esperava que inundar a casa com eles desse uma dica ao Daddy, mas não tive sorte.

"Começamos mais tarde do que queríamos, mas posso te prometer que o telhado estará pronto antes do inverno. Não queremos nenhuma neve caindo nas vigas abertas. Vamos mantê-lo fechado", Daddy diz, enquanto estou aborrecida até a morte.

"E quando acha que o resto da casa será concluída? Não quero contar a minha pequena sobre isso até que a obra esteja mais próxima de ser concluída ou ela vai me deixar louco. Sabe como é."

"Você não tem ideia" Daddy diz, e tenho a sensação de que ele está falando de mim. Bem, é melhor ele estar falando de mim. Sou a única pessoa no mundo inteiro sobre a qual ele deveria ter ideias.

Rolando de lado, apoio meu queixo na mão e o olho, mas ele ainda não me fita. Sei que William me vê. Mal posso respirar sem ele saber. Levanto uma perna para que meu vestido abra, mostrando a calcinha, mais alto desta vez, bato com meus Mary Jane no chão. Certamente isso vai ter toda sua atenção. Sei que estou pressionando-o, me expondo dessa forma, mas estou excitada e preciso dele agora. Normalmente ele teria notado, mas ele está, mais uma vez, tão envolvido no trabalho que sou esquecida.

Os dois homens se voltam para mim, os olhos de Daddy endurecem e ele me dá um olhar que é o oposto da tranquilidade que está tentando passar. Sinto minha buceta apertar com o fato dos olhos dos dois homens estarem em mim, mas só olho para Daddy. Estou sendo uma pirralha na busca por sua atenção.

Na verdade, sinto que isso é metade culpa dele, porque me fez ir tão longe para ter seu olhar.

Sweet Club Books

Talvez devesse me dar umas palmadas, tenho certeza de que vamos chegar a isso quando a reunião acabar.

Depois de minhas ações, tenho certeza que é agora.

"Haley, gosta de tentar outros homens que não seu Daddy, para entrar em sua buceta?"

Sinto meu rosto ruborizar com suas palavras. Não acredito que ele disse isso. Daddy e eu nunca escondemos o que somos, mas também não ostentamos em público. Vivemos o estilo de vida Daddy/Little[4] 24/7[5] em casa, mas normalmente guardamos para nós mesmos quando estamos fora. Não nos envergonhamos, mas conseguimos fazer com que as pessoas se sintam desconfortáveis. No início, não tinha certeza se o estilo de vida era algo que queria o tempo todo, mas a qualquer momento que não esteja no jogo Daddy/little, simplesmente não me sinto eu. Nem sequer gosto de chamá-lo de "jogo," porque não é o que há entre nós. Amo ser sua garota todo o tempo. É só quem sou.

"Sinto muito, Adam.Você se importa?"

"De jeito nenhum," diz o homem, e sorrio, pensando que ele vai se levantar e sair, mas só se inclina para trás na cadeira.

Quando Daddy se levanta, mantém os olhos fixos em mim. Ele desabotoa os dois botões superiores da camisa e, em seguida, a puxa das calças.

"Oh merda," sussurro, e então encolho-me, esperando que ele não tenha me ouvido amaldiçoar.

Antes que tenha tempo de tentar ficar em pé, Daddy fecha a mão em torno da minha nuca. Estou contente por ele não ter tirado o cinto, mas ainda é uma possibilidade.

---

[4] A autora quis dizer o relacionamento entre homem mais velho/mulher mais nova

[5] 24 horas por dia, sete dias na semana.

Sweet Club Books

"Não lute comigo, pequena Haley, só vai me fazer apertar mais forte. Confie no Daddy, seja uma boa menina e pegue o que estava pedindo."

Antes que possa responder, meu peito está sendo pressionado contra a mesa. Levantando meu vestido, ele puxa minha calcinha até o meio das coxas, dando-lhe espaço suficiente para fazer o que quer, mas ainda me manter escondida do outro homem. "Você queria mostrar a todos a buceta do Daddy, não é? Você estava pedindo atenção. Agora conseguiu."

A dor das palmadas em mim bunda faz-se gritar antes que possa responder às perguntas.

"Silêncio, pequena." Sinto a mão do Daddy esfregar a pele ardendo, em seguida, escuto o outro homem na sala mexer em sua cadeira. Por um momento, esqueci completamente que ele estava aqui, ele pode não ser capaz de ver minha bunda, mas Daddy nunca fez nada assim na frente de outra pessoa. Nunca fui exposta a ninguém além de William. Talvez seja porque este homem também tem uma amante mais jovem. Flashes de excitação correm através de mim. Parte de mim ama atenção. Sempre amo a atenção, mas outra parte está grata que não estou enfrentando o outro homem. Tenho certeza de que morreria de vergonha se estivesse. Todo o meu foco está em Daddy, como sempre, e não posso nem dizer como o outro homem se parece.

"Ela é animada."

"Sim e comeu muito açúcar. Aposto que um orgasmo tiraria um pouco dessa energia e uma soneca lhe faria bem. Então podemos terminar nossa reunião."

"Ei..." começo a protestar por falarem como se eu não estivesse aqui, mas outro golpe acerta meu traseiro.

Sweet Club Books

"Eu recomendaria que ficasse quieta, pequena, ou não vou te dar esse orgasmo. Quer que o Daddy toque sua buceta ou não? Já consigo ver o seu creme cobrindo as coxas. Você é uma menina suja, não é?"

Gemo com suas palavras, esfregando as pernas juntas, tentando ter atrito no meu clitóris para aliviar parte da pressão se formando.

"Ela é uma coisa teimosa, não é?"

Daddy desliza uma mão entre minhas pernas, colocando-a na minha buceta e interrompendo meus movimentos para que não consiga encontrar alívio. Um de seus dedos começa a esfregar para trás e para frente em meu clitóris e prazer inunda meus sentidos.

"Ela tem sido muito teimosa nos últimos meses e tenho que fazer algo sobre isso." William diz, ainda acariciando meu clitóris de um lado para o outro.

"Ela está fazendo beicinho por eu fechar seu negócio de cake pop."

"Estes?" Ouço o outro homem dizer. Então escuto o familiar ruído de embalagem de plástico sendo rasgada. "Droga, isso é delicioso."

"Sim, eles são, e acabou de comer o último. Estava guardando para um lanche."

"Tenho certeza que pode encontrar algo mais para seu lanche."

"Hmm. Gosto da sua maneira de pensar. Tenho um pequeno lanche aqui."

"Por favor, Daddy."

Excitação me domina e não posso dizer se é de embaraço, antecipação ou a ideia do Daddy comendo-me na frente de outra pessoa.

"Esse doce 'por favor' foi tão educado, Haley. Seus bons modos lhe trarão o que quer." De repente, sinto sua língua em mim. Seu rosto inteiro está

enterrado entre minhas pernas por trás, meu peito ainda pressionado sobre a mesa.

Daddy agarra minhas coxas, puxando-as mais para ele. Ele me levanta, então minha bunda está longe da mesa, fazendo com que eu fique de pé na ponta dos pés. Por um minuto, estou com medo que minha sandália me faça escorregar, mas o aperto do Daddy é tão firme que não vou a lugar algum.

Sua língua toca em torno do meu clitóris, provocando-o, enquanto ele dá firmes e molhadas lambidas. A sensação provocada por sua atenção em minha parte suave e macia tem-me gritando por mais e mais. Tento empurrar o corpo para trás e colocar-me em seu rosto, mas o aperto de Daddy não vai permitir.

Grito de frustração quando sua boca, de repente, abandona minha buceta gananciosa.

"Vai gozar para mim, Haley. Forte. E quando fizer isso, quero que se lembre de quem é essa doce buceta. Pode estar entre suas pernas, mas é minha. Deve se lembrar disso na próxima vez que pensar em mostrá-la a outra pessoa para chamar minha atenção. ”

Se não estivesse tão perto de gozar, teria dito que minha estratégia funcionou. Mas sabia que isso só terminaria comigo no canto e sem gozar, então fecho a boca e luto contra o desejo de ser impertinente.

Todos os pensamentos deixam minha mente quando a boca do Daddy vai direto para meu clitóris. Ele o chupa em sua boca e gozo imediatamente. Minha cabeça nubla e as pernas cedem quando prazer atravessa meu corpo.

"Ela estar de mau humor hoje, mas ainda tem um gosto tão doce como sempre," Daddy diz, me puxando para fora da mesa. Ele me coloca em seu

Sweet Club Books

sofá do escritório, minha calcinha agora pendurada ao redor de um dos tornozelos. Tento fechar as pernas, mas Daddy interrompe meus movimentos.

"Não, Haley. Queria ser uma pirralha e perturbar minha reunião. O mínimo que pode fazer é dar a Adam uma bela visão da sua buceta molhada enquanto terminamos."

Estou tão exausta do meu orgasmo que nem protesto. Apenas deixo minhas pernas abertas.

"Disse a você que o açúcar não faria bem. Agora, coloque sua cabeça no colo do Daddy e tire uma soneca." Inclino-me, Daddy se senta e descanso a cabeça em suas pernas. Ouço o som do seu zíper e nem preciso abrir meus olhos para saber o que fazer. Abrindo minha boca, gentilmente chupo seu pênis.

Passando as mãos suavemente pelo meu cabelo, lentamente começo a dormir.

Sweet Club Books

CAPÍTULO 2

WILLIAM

Minhas horas de trabalho foram muito longas neste verão e Haley precisa de atenção. Tentei encontrar um pouco de tempo entre os clientes e acho que consegui isso hoje. Dar-lhe atenção é o que mais gosto de fazer, mas com o excesso de trabalho tem sido difícil fazer da forma como ela merece. Precisamos fazer algo.

Quando chegamos em casa, faço-lhe um jantar e envio-a para a cama sem sobremesa. Ela bate o pé, fazendo beicinho, então como sua buceta no balcão da cozinha para fazê-la se sentir melhor. Após o orgasmo rápido, bato em seu traseiro um pouco e envio-a para a cama. Ela tem sido uma pirralha hoje, mas é parcialmente minha culpa.

Entrando no escritório, sento em frente ao computador, pesquisando através de centenas de sites, lugares que poderíamos ir para, finalmente, passarmos as férias. Precisamos fugir e meus assistentes podem lidar com o trabalho enquanto estou fora. É hora de lhe dar a atenção que merece e mostrar-lhe que é minha prioridade número um. Ela se entrega tão inteiramente a mim que devo mostrar a ela que faço o mesmo. Que ela sempre virá em primeiro.

Após cerca de uma hora de pesquisa, faço as reservas e verifico todos os arranjos, levanto e sigo para o quarto. Quando entro, vejo Haley em cima dos lençóis usando uma minúscula camiseta azul e sem calcinha. A camiseta parece que foi feita sob medida para uma boneca e está esticada firmemente

Sweet Club Books

sobre seus seios, o mamilo implorando por atenção. Ela está profundamente adormecida, espalhada na cama, e posso ver sua vagina, aberta e pronta para mim. Ela tem os braços em volta do seu bicho de pelúcia, um unicórnio macio que ganhei para ela na feira, mês passado. Às vezes ela esfrega-o em sua buceta até que cai no sono. Costumo vê-la por um tempo e me masturbar. Algo sobre vê-la tão inocente, possuindo essa pureza, alimenta a besta dentro de mim.

Hoje à noite, a vendo aberta assim, faz-me deseja-la novamente. Fui meio duro enquanto comia sua buceta como sobremesa, mas olhar ela assim deixa-me completamente duro. Tiro as roupas e vou para a cama, rastejando, tentando não perturbá-la. Quando empurro a ponta do meu pau dentro, ela começa a mover os quadris.

Empurro todo o caminho e ela geme, ainda não totalmente acordada. Amo tê-la pronta e disposta todas as noites quando vou para a cama. Não há nenhuma discussão a respeito se vou ou não tê-la. Eu a tenho, ela é minha garota e sempre vai abrir as pernas para mim. Começo a bombear dentro e fora, meu pau profundamente dentro de sua buceta apertada, onde ele pertence. O único pau que ela já conheceu ou vai conhecer. A única razão pela qual comi sua buceta na frente de Adam hoje foi porque soube que Haley começaria a se excitar. Ela ama todos os tipos de atenção, e se Adam e minha pequena vão começar a se encontrar é melhor resolvermos logo isso, para que não haja nenhum constrangimento.

Depois de um minuto, ela começa a acordar e inclino-me sobre ela, pedindo silêncio.

Sweet Club Books

"Volte a dormir pequena. Daddy só precisa gozar muito rápido antes de dormir. A visão de sua buceta doce fez meu pau tão duro. Seja uma boa menina e descanse. Estou quase terminando."

Ela acena com a cabeça sonolenta e gozo dentro dela. É intenso e rápido, mas fico em silêncio para que não a incomode. Haley teve um longo dia e precisa dormir.

Quando termino, me inclino e beijo-a na testa, retirando-me suavemente. Deito ao lado dela e coloco seu corpo contra o meu, enquanto ela abraça seu unicórnio e meu gozo vaza entre as pernas. Ter ela na minha cama e no meu coração me ajuda a transitar num sono tranquilo.

Sweet Club Books

CAPÍTULO 3

WILLIAM

Na manhã seguinte...

"Para onde vamos, Daddy?" Ela está praticamente brilhando de felicidade, incapaz de ficar parada enquanto arrumo as malas.

"Haley, eu disse que é surpresa. Pode ir colorir ou assistir desenhos até que seja hora de ir. Temos cerca de uma hora," digo, analisando as roupas, debatendo o que devo levar. Gostaria que ela vestisse suas roupas pequenas[6] tanto quanto possível durante este fim de semana.

"Estou muito animada para fazer qualquer coisa. Você não pode me acordar e dizer que estamos saindo de férias e, em seguida, não me dar quaisquer detalhes. Estou morrendo de ansiedade, Daddy!" Ela meio que grita, enquanto pula para cima e pra baixo na cama, fazendo a cabeceira da cama bater na parede. O som deixa meu pau instantaneamente duro.

Suspiro e vou até ela. Esse é o motivo pelo qual não deveria ter dito com antecedência que vamos viajar. Ela é adorável, mas não tem paciência.

"Deite-se de barriga na cama, pequena," digo, indicando para ela parar de pular.

"Por quê?" Ela faz uma careta, cruzando os braços sobre o peito.

---

[6] Esse *pequena* é no sentido de roupas curtas, apertadas, coladas

Sweet Club Books

"Porque está muito agitada e precisa se acalmar," digo a ela, com a mais calma voz que posso ter.

"Por favor, não me bata, prometo que vou ser boazinha." Ela aperta as mãos como se estivesse orando para que acontecesse o oposto. Enquanto a ideia é tentadora não preciso dela se remexendo, por horas, com a bunda dolorida no assento do avião. Mas talvez, só um pouco, seja o que ela precisa e não vai fazer nenhum mal enquanto estivermos viajando.

"Está bem. Sei que está animada. Por enquanto deite-se aí, depois pode me ver embalar," a tranquilizo.

"OK."

Ela resmunga um pouco, mas deita na cama, de bruços. Ela só está usando um top e calcinhas de babados, então não há muita roupa. Estou vestindo uma camiseta e short solto, me despindo vou para a cama. Subo em cima dela, puxando sua calcinha para baixo e beijando cada nádega.

"Só uma pequena surra e vai se sentir melhor."

"É o que você acha," ela bufa, mas seu traseiro sobe um pouco em convite.

Sorrio para mim mesmo e começo a espancar seu traseiro levemente, batendo até minha palma arder. Uma vez que sua bunda está num agradável tom vermelho cereja, alcanço entre suas pernas e sinto quão molhada está. Ela pode protestar por levar uma surra, mas as ama. Elas concentram sua energia e ajudam-na a relaxar. É o melhor calmante que posso usar.

"Mais, por favor, Daddy," ela murmura no travesseiro, sacudindo o traseiro para mim.

"Acho que precisa de mais, querida. Você quer brilhar[7]?"

[7] Eles usam brilhar para se referirem a gozar.

Sweet Club Books

"Oh, sim, Daddy. Por favor, por favor."

Chego à mesa de cabeceira e retiro o lubrificante. Então abrindo sua bunda, derramo um pouco em seu cu. Esfrego a ponta do pau no lubrificante, preparando-o para minha entrada. Dar uma surra na sua bunda sempre me faz querer fodê-la lá.

"Agora, o que você faz, pequena Haley?"

"Eu relaxo, respiro e esfrego meu clitóris."

"Está certo. Uma menina tão boa, deixando o Daddy pegar sua bunda sempre que quer. ”

Ela move as mãos entre as pernas e começa a esfregar o clitóris. Empurro, passando sua entrada e sinto o aperto perfeito de seu ânus. Porra, ela é sempre tão apertada. Nunca duro muito tempo aqui.

Empurro mais para dentro até que afundo, sentindo as bolas encostando nela. Ouço-a gemer na cama, enquanto seu traseiro me aperta ainda mais. Ela esfrega o clítoris duramente, aproximando-se do orgasmo. Não tenho certeza de quem gosta mais de sexo anal, ela ou eu. Ela sempre goza rápido quando entro por trás assim. Meu querido anjinho gosta de me levar do jeito que eu queira.

Puxo para fora e empurro para dentro, amando a sensação. Haley precisa ficar sob controle e às vezes esta é a única maneira de fazê-lo.

Enquanto fodo sua bunda, vejo que ela se aproxima do clímax, sinto quando tenciona e finalmente goza, gritando "Daddy," e me fazendo perder o controle. Saio e gozo em cima de sua linda bunda vermelha, espalhando porra sobre ela. Meu orgasmo é longo, e linhas grossas de gozo marcam a pele cremosa.

Sweet Club Books

Uma vez que estabilizo a respiração e certifico-me de que não vou desmoronar em cima dela, vou até o banheiro me limpar, trazendo uma toalha quente para ela. Limpo entre suas pernas e, em seguida, na bunda, retirando meu sêmen. Gostaria de poder deixá-lo lá para sempre, mas tenho que terminar de arrumar as malas e ela precisa se vestir. Se continuasse vendo-a coberta com meu gozo, nunca sairíamos daqui, apenas continuaria a fodendo, uma e outra vez.

"Tem quinze minutos de felicidade pós-orgasmo, antes que precise estar de pé e vestida." Ela levanta a cabeça e olha para mim sonolenta, antes de acenar em concordância.

"Ok, Daddy", ela diz tão baixinho que quase não ouço.

"Você brilhou, querida?"

"Muito, Daddy. Sinto-me maravilhosa." Ela fecha os olhos e solta um suspiro feliz, um grande sorriso no rosto. Ela é tão linda e adorável ao mesmo tempo.

Sweet Club Books

CAPÍTULO 4

WILLIAM

O dia seguinte...

Depois de mais de vinte e quatro horas de voo estamos finalmente em Fiji. Queria Haley por duas semanas, em algum lugar bonito e isolado.

É noite quando chegamos ao resort e o carregador nos leva ao nosso bangalô. A única coisa que quero agora é cair na cama com Haley e descansar um pouco. Não temos planos para nada além de relaxar e desfrutar um do outro, e estou pronto para começar agora mesmo.

O carregador deixa nossas malas e o despacho apressadamente, ansioso para encontrar Haley.

Ela está na sala de estar, de pé diante da vidraça, tentando ver o oceano abaixo.

"É noite princesa, os peixes estão dormindo."

Ela me dá um olhar brincalhão e quero beijar seu rosto impertinente.

"Vamos, garotinha. Vamos tentar dormir um pouco. De manhã vou pedir café na cama para nós, e pode deitar no chão e ver os peixes o dia todo. Combinado?"

"Combinado."

Abro os braços e ela corre para mim. Levanto-a e levo para o quarto, nos despindo antes de deitarmos.

"Muito obrigada, Daddy. Estou tão feliz por estar aqui com você. ”

Sweet Club Books

Suas palavras aquecem meu peito, me fazendo sentir mal que não fiz isso mais cedo.

"Eu também, pequena. Nós dois precisávamos disso."

Sweet Club Books

CAPÍTULO 5

Haley

"Daddy, *não*!" Grito enquanto ele me joga na piscina. Atingindo a água fria, Daddy segue atrás de mim, batendo na água momentos depois.

Tento sair da piscina, mas ele me tem em seus braços, instantaneamente me jogando pelo ar e na água mais uma vez. Desta vez, quando volto à superfície não tento escapar, porque sei que não há nenhum ponto. Abraço-o, envolvendo-me ao seu redor.

"Minha pequena está se divertindo?" Ele pergunta, tirando alguns fios de cabelo molhado do meu rosto, puxando-me para mais perto, sua ereção me cutucando.

"Mais do que jamais poderia ter pensado ser possível."

Pressiono meus lábios contra os dele e mostro-lhe quão grata estou. Só estivemos aqui meio dia, mas tudo foi perfeito. Adoro ter toda a atenção do Daddy. Acordar com ele dando beijos suaves por todos os lados, me alimentando com o café da manhã enquanto lê para mim os quadrinhos do *New York Times*.

Depois do café fizemos amor toda a manhã até que meu estômago começou a rosnar, ele então, mais uma vez, pediu serviço de quarto. Não foi até depois do almoço que percebi que nem sequer pisamos fora do bangalô para desfrutar do belo oceano e da paisagem que Fiji tem para oferecer.

Sweet Club Books

Rapidamente vesti meu biquíni e saltei na piscina, onde Daddy e eu brincamos nas últimas duas horas.

"Tenho que passar mais protetor em você. Não quero que fique queimada no primeiro dia." Ele coloca um beijo amoroso no meu ombro, onde o sol me bronzeou.

"Mas não quero sair," lamento com um beicinho. Ele já passou protetor em mim uma vez. Abraço-o mais apertado, deixando-o saber que não vou a lugar nenhum.

Percebo meu erro instantaneamente quando ele começa a fazer o caminho de volta para a escada que vai direto para a parte sombreada do bangalô, usando uma mão para me abraçar e outra para nos levantar. Uma vez na parte seca, ele me deixa em uma das espreguiçadeiras.

"Bem. Vai fazer beicinho para passar protetor solar? Então vai ficar fora do sol."

"Mas, Daddy, quero voltar para a água!" Queixo-me, batendo uma das mãos na cadeira.

"E quero que minha menina faça o que mando."

Ele se aproxima, um olhar sombrio no rosto.

"Eu notei, a propósito." Ele puxa a corda ao redor do meu pescoço, revelando meu seio.

Gostaria de saber se ele fez, já que não havia dito nada. O traje de banho era um pouco apertado demais, sendo que o tenho há mais de três anos e meus peitos ficaram maiores desde que tinha dezesseis[8].

[8] Quem leu o livro 1, sabe que ele está se referindo a cena q ele viu ela de biquíni

Sweet Club Books

"Deve ter cuidado ao me provocar. Sabe o que acontece quando perco o controle. E sua buceta precisa descansar antes que eu a tome de novo, ” ele diz, antes de levar meu mamilo na boca.

Deixando cair a cabeça para trás, esqueço completamente que estava prestes a fazer birra por ter sido tirada da água.

Soltando um mamilo, ele vai para o outro "Nunca iria esquecê-lo. Foi o dia em que as coisas começaram a mudar para mim." Ele pega o bico na boca, chupando ainda mais.

Meu aniversário de 16 anos, foi uma festa na piscina quando usei este exato biquíni. Foi o dia em que Daddy começou a me ver como algo mais do que a filha do seu amigo.

"Masturbei-me tantas vezes pensando nisso, me odiando a cada segundo, querendo o que não deveria."

Saltei na piscina naquele dia, fazendo meu top se soltar. Estava completamente envergonhada, mas agora o dia que uma vez foi humilhante é um que olho para trás e sorrio. Daddy William pode estar um pouco chateado com os sentimentos que tinha por mim, mas nunca me tocou até que eu estivesse com dezoito e pudesse fazer minha escolha sobre querer ser dele. E eu o queria há anos. Nunca esqueci quando ele disse que a partir desse momento eu tinha um pedaço dele. Ele não podia pensar em estar ou olhar para outra mulher quando eu preenchia todos os seus pensamentos. Fiquei louca porque depois daquele dia, ele me afastou completamente. Eu não sabia porquê, mas depois descobri que era por causa do quanto me queria. Fez-me sentir menos estúpida sobre a paixão gigante que nutria por ele naquela época.

Sweet Club Books

"Você não precisa mais se masturbar, Daddy. Sou sua agora em todos os sentidos. Farei qualquer coisa por você", o lembro.

"Exceto passar mais protetor solar?", ele brinca antes de morder meu mamilo, fazendo-me gritar novamente.

"Abra as pernas para mim e puxe a calcinha de lado. Mostre ao Daddy o que ele queria tanto ver naquele dia, mas não podia. Lembre-me como esses anos de espera doeram até que pude ter sua pequena buceta bonita, Haley. Agora posso fazer o que quiser com ela para o resto da vida."

Estendendo a mão, puxo-a para o lado, revelando-me a ele.

"Hmm..."

O som que ele faz é quase como um ronronar enquanto desliza para baixo no meu corpo, o hálito quente contra minha buceta.

"Sabe quando te provei, antes de ter sua virgindade, pensei que nada no mundo poderia ter um gosto melhor do que sua vagina virgem..." Ele pausa, lambendo vagarosamente minha fenda, me fazendo contrair, querendo ser preenchida. "Mas agora," ele continua, "não tenho tanta certeza de que seja verdade, acho que saber todas as coisas sujas que fiz com ela faz com que melhore."

Então sua boca está em mim. Ele afasta mais minhas pernas, segurando as coxas. Os dedos escavam minha pele e ele vai para minha buceta como se não tivesse feito isso quatro vezes esta manhã, quando estávamos na cama.

Sei o que ele quer. Quer que eu goze rapidamente. Isso não é uma brincadeira ou uma sessão de toques suaves. Este é o Daddy numa missão para eu gozar em todo seu rosto. Ele chupa meu clitóris na boca e minhas costas arqueiam fora da cadeira. Estendendo a mão, agarro seu cabelo, mas meu Daddy dá uma tapa na minha coxa, deixando-me saber que não estou

Sweet Club Books

no controle agora. Minha buceta é sua agora e não tenho voz no que acontece com ela.

Ele suga mais forte, a língua provocando meu clitóris, me enviando ao limite. O orgasmo vem rápido, me bate forte e não estou preparada. Sinto meu corpo amolecer e a completa exaustão forjada pelo dia me atinge. De repente, estou exausta do prazer.

Meus olhos se fecham e sinto Daddy se levantando, me puxando em seus braços. "Durma, menina, precisa de uma soneca depois deste longo dia. Está ficando mal-humorada e não quero ter que lhe dar palmadas no nosso primeiro dia. Além disso, Daddy tem tantos planos para sua pequena hoje à noite."

Sweet Club Books

CAPÍTULO 6

Haley

Mais tarde naquela noite...

A mão do Daddy aperta ao redor da minha coxa, impedindo-me de me mexer. Quando meu pé para de bater, ele lentamente alivia o aperto e seus dedos começam a me acariciar.

"Não gosta deste lugar, querida?" Sua voz é suave, e chama meus olhos de volta para ele.

"Não conheço nada que está no cardápio e só quero algumas tiras de frango ou um cheeseburger, Daddy," faço beicinho, olhando para cima e para baixo no cardápio. "Escargot, lula, peixe que não é frito e molho tártaro..." Enrugo meu rosto para mostrar a aversão.

"Podemos tentar um dos outros restaurantes amanhã à noite, se quiser." Ele toma meu queixo na mão, puxando-me para olhá-lo, seu polegar suavemente corre ao longo da minha mandíbula.

"Vai pedir para mim, Daddy?"

"Claro que sim," ele diz, voltando a olhar o cardápio.

Quando o garçom chega à mesa, ele pede os especiais, que soam tão ruins como o resto no cardápio. Seguro o desejo de fazer um barulho de engasgo, porque sei que perturbaria Daddy e já o testei hoje sobre o protetor solar.

Sweet Club Books

"O que posso trazer para beberem?", pergunta o garçom.

"Daiquiri de morango." Mais cedo, vi um bando de pessoas andando com eles lá fora e realmente quero um.

"Virgem," Daddy acrescenta, não olhando para cima do cardápio.

"Nós não temos esses aqui," o garçom diz num tom que sugere que pedi um ovo de dinossauro, ao invés de uma bebida simples.

"Daddy?" Pergunto, o olhando. Sei que há daiquiris de morango neste resort. Sei que meu Daddy vai me conseguir um.

"Acredito que vi pessoas com eles o dia todo," Daddy diz ao garçom e dou um sorriso malicioso, porque sei que Daddy vai tê-lo. De um jeito ou de outro, vou ganhar um.

"Tenho certeza de que posso conseguir um no bar ao lado, senhor." O garçom me lança um olhar. Claro, como se *eu* fosse o problema.

Inclinando-me para trás na cadeira, cruzo os braços sobre o peito, fazendo minha melhor cara de "*aceita que dói menos*". Ele me olha uma vez mais, como se minha roupa fosse a pior coisa que já viu.

"Maneiras, Haley," Daddy avisa, me fazendo ofegar.

"Ele começou!"

Ele me olha, mas já tive o suficiente. Tanto faz. Não posso conter um revirar de olhos.

"Tenho que ir ao banheiro." Levanto e marcho através do restaurante. Algumas pessoas se voltam para me olhar e é então que percebo o quanto não me encaixo aqui. Que foi, provavelmente, por isso que o garçom foi chato. Acho que este é o mais bonito restaurante no resort. Os homens estão todos usando ternos imaculados e as mulheres com vestidos apertados e sexys.

Sweet Club Books

Daddy se encaixa perfeitamente, mas me destaco como um polegar dolorido. Por que ele me trouxe?

Quando chego ao banheiro, não consigo parar de olhar no espelho. Estou usando um vestido de verão cor de rosa que está apertado no peito, mas solto da cintura para baixo. Ele tem babados de renda sobre os seios e as alças são fitas rosa que amarro no pescoço para mantê-lo no lugar. Também uso uma fita no cabelo combinando com a cor do vestido. Meus cachos castanhos pendem soltos ao redor dos ombros e costas. Amo meu cabelo assim e este vestido é um dos meus favoritos, mas agora parece que talvez não foi a melhor escolha.

Uma mulher sai de uma das cabines, lava as mãos e retoca a maquiagem. Não posso deixar de me comparar com ela. Ela é deslumbrante, e tudo sobre ela é elegante e sexy.

Eu sou curvilínea, baixa e bonita.

Ela está usando saltos que literalmente me matariam. Lembro-me de ter tentado uma vez e Daddy balançou a cabeça e me levou até a loja de sapatilhas, para o par que uso agora. E a única maquiagem que possuo é meu brilho Dr. Peter. Saio do banheiro a tempo de ver nosso garçom andar com meu drinque, eu o pego da bandeja. Ele só fica de pé e me olha por um segundo, então faço uma grande cena ao tomar um longo e lento gole, fazendo-o bufar.

"Não acha que está um pouco velha para agir como uma pirralha?" Ele pergunta, fazendo minha coluna enrijecer. Amo ser uma pirralha. É o que faço melhor. E sei que Daddy ama quando ajo assim, mas, de repente, me sinto realmente fora de lugar. Novamente, me pergunto por que Daddy me trouxe aqui.

Sweet Club Books

Meus olhos caem para meus pés e meio que só quero que o chão me engula. Felizmente, o garçom sai, não esperando uma resposta e, claramente, vendo que eu não teria uma. Devia ter-lhe chamado pelo menos de cabeça de batata ou algo assim. Talvez até um bom chute na canela.

A parede do restaurante é feita de vidro e em frente ao lobby do hotel, vejo um grupo de pessoas da minha idade no bar. Alguns estão conversando e outros dançando. Não posso impedir, mas me pergunto se me encaixaria melhor lá.

Enquanto empurro meus óculos de sol pensativa, sinto um puxão no meu cabelo e olho em resposta.

"Você quer sair, querida?"

Daddy me encontrou e me pergunto se estou com problemas por querer ir embora.

"Eles parecem estar se divertindo," digo, acenando para o grupo de jovens do outro lado.

Alguma emoção não identificada pisca em seu rosto, mas se vai antes que eu possa dizer o que era. É substituída por um sorriso suave que faz com que uma de suas covinhas apareça. "Quer ver o que estão fazendo?"

Odeio a iluminação escura deste restaurante estúpido, porque não posso ver quão verdadeiramente verde seus olhos são. Nem posso ver a mancha cinza que seu cabelo adquiriu ao longo do ano passado. Cor que ele diz que eu dei. Se acha que isso vai me impedir de ser uma pirralha, está tristemente equivocado. Algo sobre o cinza é sexy para mim.

Quero fazer Daddy feliz, então minto. "Não Daddy, vamos voltar para a mesa." Deveria tentar me encaixar, porque estou começando a pensar que é o que ele quer. Ele me trouxe aqui, mas me encontro colocando os óculos de

Sweet Club Books

sol novamente, não me importando que seja noite ou que estou neste restaurante estúpido e extravagante. Eles são rosa brilhante e fazem-me parecer totalmente foda.

Sweet Club Books

CAPÍTULO 7

WILLIAM

O jantar é tranquilo, mas posso dizer que Haley não está se sentindo assim. O restaurante é abafado e tenso, e se soubesse antes da reserva não teria a trazido aqui. Este tipo de lugar não é a minha coisa e saber que ela não está feliz, o torna ainda menos agradável.

Enquanto caminhamos de volta ao longo da praia para o bangalô, decido que talvez Haley precise abrir as asas um pouco enquanto estamos aqui. Vi como ela olhou o grupo de jovens com saudade. Eles foram a uma boa festas e pareciam estar se divertindo, em total contraste com nosso jantar. Sei que haverá um monte de vezes em nosso relacionamento quando lutaremos com as coisas. Ela ainda está amadurecendo e que tipo de Daddy eu seria se não a ajudasse a passar por isso? Dar-lhe um pouco de liberdade, mesmo que não seja necessariamente liberdade total, pode ajudá-la a entender melhor os próprios desejos.

"Sabia que há um clube de dança no resort?"

Ela me olha excitada. "Sério? Isso parece divertido! Quer ir?"

"Bem, amanhã é a noite dos jovens. Talvez você possa ir até lá e ver o que acha. No sábado está aberto para todos e se gostar, podemos ir juntos então. ”

"Não quer esperar para irmos juntos?"

Paro de andar pela areia e puxo-a para mim, segurando seu queixo.

Sweet Club Books

"Quero fazer tudo com você, querida. Mas planejei essa viagem, e acho que seria bom se tomasse uma decisão e decidisse o que fazer uma noite. Sei que o jantar de hoje não foi especialmente excitante para você e percebo que pode ter ideias diferentes sobre o que suas férias deveriam ser. Posso sair do bangalô por uma hora enquanto vai ao clube. É dentro do resort, e na noite dos jovens não servem álcool. Confio em você."

Ela me olha, um pouco insegura, mas posso ver as engrenagens girando quando pensa sobre isso. Depois de um momento ela acena.

"Acho que posso lidar com isso. Parece divertido." Ela tem um grande sorriso no rosto enquanto se estica para me beijar.

Aprofundo o beijo e puxo-a para mim, levantando-a e levando-a de volta para nosso pequeno ninho de amor no mar.

Carrego-a todo o caminho de volta, beijando e acariciando. Quando entro, a levo para a cama e coloco no final.

"Acho que é hora do Daddy desembrulhar seu presente."

O vestido que ela está usando é um dos meus favoritos. Não só porque me dá acesso fácil aos seios exuberantes, mas também porque ela parece fodidamente adorável nele. Está sempre tão feliz quando o usa, e é a única coisa que me importa.

Puxo as fitas de seus ombros, deixando a frente do vestido cair e os seios livres. O puxo pelo resto do caminho e ela logo está na minha frente somente com a calcinha cor de rosa.

Ela está tão bonita apenas de calcinha e com a fita rosa correspondente no cabelo. Vê-la tão doce e inocente faz meu pau pingar com pré-sêmen. Preciso ir devagar com ela esta noite, então vou até a mala e pego uma surpresa.

Sweet Club Books

"Lancelot!"

Trouxe seu unicórnio de pelúcia favorito no caso de haver uma emergência e ela precisar de conforto extra. Acho que depois do jantar desta noite, ela precisa de algo familiar.

"Aqui está, minha menina. Agora quero que vá para a cama e deite de costas. Espalhe as pernas e esfregue Lancelot em sua buceta, sobre a calcinha. Daddy quer assistir um pouco."

Ela cora com minhas palavras, mas pega o unicórnio e sobe na cama. Viro-me e pego uma cadeira, posicionando-a no final da cama. Depois de sentar, desabotoo a camisa e deixo-a aberta enquanto abro minhas calças e puxo meu pau duro. É grosso e pesado e minha excitação já está deixando marcas na cueca.

Olho para a cama e vejo Haley reclinada contra a cabeceira, os travesseiros atrás dela e as pernas abertas. Pego meu pau já melado com meus fluídos e começo a esfregar lentamente para cima e para baixo.

"Esfregue pequena. Deixe Daddy assistir."

Com minhas palavras, seus mamilos endurecem e fazem minha boca salivar, querendo um gosto.

Ela traz o unicórnio entre as pernas e coloca as mãos em sua pelagem, empurrando-o contra ela. Ela começa a movê-lo para cima e para baixo enquanto balança os quadris. Sei o quanto ela adora fazer isso para mim. Haley adora quando a vejo dando prazer a si mesma, mostrando ao seu Daddy o que gosta.

Quando seus quadris começam a balançar, começo a empurrar em minha mão, tentando fazê-la tão apertada como a buceta de Haley. No entanto, é impossível, porque nada é tão apertado como a sua doce buceta.

Sweet Club Books

"Daddy, isso é tão bom."

"Claro que sim, minha menina. Está esfregando sua buceta com seu bicho de pelúcia favorito, enquanto Daddy goza."

Ela começa a gemer e usa ambas as mãos para segurar o brinquedo mais perto. Seus quadris empurram para cima enquanto ela tenta chegar ao orgasmo.

"Está tudo bem, pequena Haley, goze para o Daddy. Quero te ver fazer isso."

Seus olhos se fecham e ela inclina a cabeça para trás, perdida na sensação enquanto assisto. Estou tão perto de gozar que tenho que apertar o final do meu pau para me impedir. Não quero terminar ainda.

"Daddy!"

Ela grita meu nome quando chega ao clímax e observo cada centímetro dela enquanto o prazer a domina. Um brilho de suor cobre seu corpo e está corada da cabeça aos pés. Hayle respira com dificuldade, enquanto aperta Lancelot forte contra sua buceta, montando seu orgasmo.

"Foda-se." Pego meu pau mais forte e cerro os dentes, tentando não gozar em mim mesmo. "Apenas respire," sussurro, e depois de um momento estou sob controle. É insuportável.

Depois de seu orgasmo acabar, ela tira Lancelot do caminho e vejo sua calcinha molhada, mostrando-me o quão intenso foi seu clímax. Não aguento mais e rastejo até a cama, entre suas pernas, e puxo a calcinha de lado, empurrando meu pau dentro, me embebendo em sua buceta molhada. "Haley", grunho quando empurro todo o caminho dentro, envolvendo-me nela. Ainda estou vestido, mas não me importo. Preciso entrar nela.

Sweet Club Books

Olho para baixo e a vejo lamber os lábios. Começo a me mover. Empurro com força e chego entre nós, acariciando seu clitóris para fazê-la gozar novamente.

"Daddy, minha buceta está tão cansada. Não sei se posso gozar de novo."

"Você vai gozar enquanto seu Daddy está dentro de você e então vai engolir meu gozo. Não é querida?”

"Não sei se posso."

"Não quer ser a boa menina do Daddy? Agora preciso que goze enquanto meu pau está em você e, depois, que cuide do seu Daddy. Você me entende?"

"Sim Daddy. Eu entendo. Vou ser uma boa menina."

"Isso mesmo, essa é a minha menina."

Enquanto empurro dentro e fora, esfrego seu clitóris mais forte, estimulando seu broto sensível. Ela já está trêmula do orgasmo anterior, assim não preciso de muito antes que sua buceta me aperte e Haley me implore para gozar.

"Por favor, Daddy!"

"Agora, querida. Deixe ir. Goze para mim.”

Quando digo as palavras, ela finalmente se solta, gozando em mim. Ela me aperta forte e sinto um calor líquido escorrer pelos lados do meu pau e entre nós. Seguro-a e cerro os dentes novamente, não gozando dentro dela. Dou-lhe um segundo e depois puxo, ajoelhando e mostrando-lhe meu pau.

Ela não hesita quando se inclina para frente, agarrando meu pau com as duas mãos e lambendo seus sucos. Ela suga tão forte e tão bem que não posso durar nem mais um segundo, apreciando.

"Vou gozar, minha menina."

Sweet Club Books

É tudo que posso articular enquanto ela suga mais forte, forçando meu gozo. Ela é tão boa em chupar meu pau. Tem que ser de todos os pirulitos que come.

Enquanto meu orgasmo jorra, sua boca abre-se largamente e bebe-me. Tenho que me apoiar na cabeceira da cama para evitar cair. Sua boca é como o céu e toda vez que a coloca no meu pau é como se tivesse morrido e renascido. Ela é tão fodidamente perfeita.

Depois que estou seco, ela me dá beijos suaves e chupa a ponta do meu pau com a língua, usando-me como chupeta. É uma de suas coisas favoritas para fazer e, definitivamente, não me importo.

Rolo para o lado e ela me segue, ainda beijando e chupando, enquanto afasto seu cabelo do rosto. Espero que minha frequência cardíaca desacelere e aprecio a felicidade de apenas segurá-la perto e ter este tempo juntos.

"Sente-se melhor, querida?"

"Muito melhor, Daddy. Obrigada por trazer Lancelot."

"De nada, minha doce menina."

Enquanto acaricio seu cabelo e ela adormece, não posso deixar de esperar que tenha acalmado algumas de suas inseguranças. As dores do amadurecimento são as mais difíceis.

CAPÍTULO 8

Sweet Club Books

Haley

"Não vai comigo?" Pergunto, deitando no fim da cama para que Daddy possa colocar minhas meias até os joelhos.

"Não, pequena." Ajoelhando-se na minha frente com minhas meias azul bebê numa mão, ele agarra meu pé e solto um guincho. Ele sabe como meus pés tem cócegas ao menor toque.

"Daddy! Pare!" Digo, chutando e tentando sair do seu aperto, mas ele só segura mais forte. Ele começa a morder meus dedos, fazendo-me gritar ainda mais. "Daddy, por favor!" Imploro, tentando fazê-lo parar de fazer cócegas, mas ele só sorri mais e se mantém no ataque por mais um minuto.

"Tudo bem." Ele para de mordiscar meus dedos e desliza as duas meias até meus joelhos.

"Tem certeza que é isso que quer usar?" De pé, ele olha para mim com uma expressão que não consigo ler. Ele está usando um terno e me faz pensar por que está todo vestido. Talvez ele volte para o estúpido restaurante esta noite sem mim lá para arruiná-lo. Olho pra baixo e não consigo ver por que eu não usaria isso. É assim que sempre me visto. Estou com uma camiseta azul bebê que combina com minhas meias e tenho belos tênis combinando. Eles têm pequenos corações nos lados que são adoráveis.

Tudo o que tenho que colocar agora são meus shorts brancos e estarei pronta. Amo este conjunto porque a cor azul combina com meus olhos, e fiz

duas tranças frouxas com fitas iguais no cabelo. Talvez seja muito azul, mas realmente gosto e sei que é a cor favorita de Daddy. Ele diz que é por causa dos meus olhos, então é por isso que coloquei este conjunto. Pensei que ele gostaria, mas agora estou em dúvida. Na verdade, a incerteza parece estar me acompanhando ultimamente.

"Você não gostou?" Pergunto, olhando Daddy através dos meus cílios.

"Se é o que quer usar, então é perfeito."

Não estou convencida. Algo está errado e não consigo identificar o que é. Desde ontem tudo parece fora de equilíbrio e não tenho certeza sobre como lidar com isso, porque Daddy sempre lida com tudo. Não gosto disso. Parece que há um espaço entre nós, o que é bobo, porque Daddy está praticamente dentro de mim sem parar desde que chegamos aqui.

"Só precisa de mais uma coisa," ele diz, interrompendo meus pensamentos. "Espalhe suas pernas para o Daddy."

Movendo-me para a borda da cama, faço como ele ordena, deixando minhas pernas abertas.

"Não me faça perguntas, pequena. Sabe o que o Daddy quer e vai dar a ele, porque é seu trabalho se certificar de que seu Daddy tenha o que quer. Agora ele quer ver sua pequena buceta."

Afasto a calcinha para o lado, mostrando o que ele quer. Estou ficando excitada. Adoro quando ele fica todo mandão.

Ele lambe os lábios, fazendo-me desejar que colocasse a boca lá embaixo, mas em vez disso ele só desfaz o cinto, puxa seu pau para fora e, lentamente, se acaricia. Ele está desfrutando da visão de mim espalhada e estou curtindo a visão dele se tocando.

Sweet Club Books

"Deite-se para trás, mas mantenha as pernas ao lado da cama e a calcinha empurrada de lado."

Faço como ele diz, deitando na cama. Instantaneamente, Daddy está em cima de mim, pairando, enjaulando-me.

Ele coloca uma das mãos ao lado da minha cabeça, apoiando seu corpo. A outra está em seu pênis, suas pernas entre as minhas. Mergulhando mais baixo, ele esfrega a ponta sobre meu clitóris, para frente e para trás, fazendo-me gemer.

"Dentro de mim, Daddy," imploro, mas ele ignora minhas súplicas e continua se acariciando, esfregando a ponta do pênis contra meu clitóris. Ele não está me dando pressão suficiente para poder gozar, no entanto.

"Daddy!" Imploro novamente. "Faça-me gozar."

"Não." Ele grita. "Diga-me de quem é essa buceta? Quem diz quando você goza?"

"É sua Daddy. Você. Por favor."

"Mais alto." Sua voz é mais dura que o normal. Mais uma vez, ele parece... estranho.

"É sua. Toda sua, Daddy, prometo." Espero que ele me dê o que preciso, mas também quero que ele saiba que sou completamente e totalmente dele.

"Foda-se, é mesmo" ele grunhe, e sinto sua liberação quente bater na minha buceta. Um pouco salpica minhas coxas.

"Não se mova," ele diz, levantando-se da cama. Ele puxa o telefone do bolso e tira uma foto antes de colocá-lo de volta no bolso. Isso é algo que nunca fez antes. Estendendo a mão, solta a minha que estava segurando a calcinha de lado, colocando-a de volta no lugar, e então dá um aperto. Sua porra gruda em mim.

Sweet Club Books

"Se for uma boa garota hoje à noite, vou cuidar de você quando voltar para o quarto, então se eu fosse você, estaria no meu melhor comportamento."

"Mas estou doendo por toda parte agora!" Beijo-o e corro minhas mãos sobre os seios, tentando aliviar a dor.

"Vista-se."

Ele ignora minhas súplicas e pede para eu colocar meus shorts. Obedeço e então ele rapidamente coloca meus tênis, amarrando para mim. Em seguida, ajusta seu terno. Dentro de segundos ele parece perfeito, com nada fora do lugar.

De repente, lembro-me do comentário anterior. "Mas, afinal, o que você quis dizer quando falou que eu precisava de mais algo?"

"Achou mesmo que seu Daddy iria te deixaria sair sozinha, sem colocar meu gozo em você?“ Ruborizo com suas palavras. Isso é exatamente o que fez. Ele não limpou, apenas colocou minhas roupas sobre ele.

"Você nunca irá a algum lugar que não vou estar, sem meu gozo em você." Ele me lança um duro olhar.

"Sim, Daddy."

Ele me puxa do nosso bangalô e saimos para a noite.

***

"Vai esperar aqui fora?" Um sentimento de desconforto se instala dentro de mim. Não é como se constantemente fizesse coisas sozinhas, afinal, por que gostaria de estar só se não precisava?

Sweet Club Books

Fui para as aulas sozinhas, porque seria estranho se precisasse de alguém comigo. Às vezes também ficava em casa sozinha; até eu ter problemas. Mas isso aconteceu porque Daddy estava muito ocupado no trabalho para eu ir com ele. Eu teria morrido de tédio se tivesse que ir com ele.

"Eu estarei bem ali." Daddy acena com a cabeça para o bar que fica a 9 metros da entrada do clube. Sentados no bar estão alguns homens e mulheres da idade do Daddy. Todos estão conversando e bebendo. Não posso impedir, mas penso como ele vai se encaixar perfeitamente.

"Ok, eu acho."

Inclinando-me para dar-lhe um beijo, sinto-o sussurrar contra meus lábios. "Seja uma boa menina, Haley." Ele dá a minha bunda um aperto suave antes de soltar e isso me faz sorrir.

Duas meninas vêm tropeçando fora do clube, a música alta escapando através da porta e elas correm os olhos sobre meu Daddy. Ele não parece notá-las, porque seus olhos ainda estão em mim.

"Serei boa, prometo," digo, me abaixando da ponta dos pés.

"Estarei bem aqui se precisar de mim", ele diz novamente, apontando para o bar.

Assentindo com a cabeça, caminho pelas portas, deixando Daddy para trás.

A música é divertida, e já posso sentir a batida em meus pés quando ando até a área de bebidas para pedir algo.

Aceno, chamando a atenção do barman, e grito sobre a música. "Shirley Temple[9]", digo, tirando algum dinheiro da bolsa. "Cerejas extras."

---

[9] Tipo de drink sem álcool, com ginger ale (refrigerante), xarope e cerejas.

Sweet Club Books

Quando recebo meu drinque, sento-me num banco no bar e vejo a todos na pista de dança. As luzes coloridas saltam das paredes, iluminando os dançarinos. É então que percebo quão diferente estou vestida em comparação com os outros. É por isso que o Daddy perguntou se eu queria usar algo diferente? Por que sabia que eu não me encaixaria?

Percebo então, que realmente não me encaixo em qualquer lugar, não lá fora no bar onde Daddy está sentado ou mesmo aqui onde todos são da minha idade.

Quanto mais me sento aqui, mais desconfortável fico, e inquieto-me no lugar. Se Daddy estivesse aqui, ele colocaria a mão na minha perna e apertaria firmemente para me acalmar, mas ele não está.

"Quer dançar?"

Um garoto para ao meu lado. Nem o vi lá. Ele é mais alto do que eu, mas meu Daddy, provavelmente, tem pelo menos dez centímetros a mais que ele. Ele tem cabelos loiros e olhos azuis como eu, mas os dele são um tom mais profundo. Ele está vestindo shorts branco e uma polo rosa, e, por alguma razão, não gosto do visual. Quero dizer, eu amo rosa, mas parece melhor em mim do que nele. Tenho dúvidas se ele pode conquistar uma garota vestido assim. Ele deve, definitivamente, tentar comprar um terno igual ao do Daddy. Talvez cortar o cabelo também.

Não esperando uma resposta, ele me agarra pela mão, puxando para a pista de dança. Ele empurra seu corpo perto do meu, enquanto se esfrega em mim.

"Ei! Não pode me tocar assim” me solto, afastando-me. Daddy ficaria tão puto! Ninguém está autorizado a me tocar assim, sem mencionar que não gosto. Parece errado e diferente.

Sweet Club Books

"Não seja uma puta. Fiz um favor te chamando para dançar. Você parece ridícula no bar, sozinha, vestida assim." Ele fala alto sobre a música e gesticula descontroladamente para minha roupa. O embaraço me enche, mas não é como quando Daddy me envergonha. Isso é completamente diferente e dói.

Olhando ao redor, posso ver que ele está certo, no entanto. Todas as outras meninas usam vestidos curtos, que mostram seus corpos. Seus cabelos e maquiagem perfeitos. Eu sou, provavelmente, a única pessoa aqui de tênis. Ou usando tranças.

Ele tenta me puxar para mais perto, mas empurro seu peito, fazendo com que colida com a pessoa atrás. Aproveito a oportunidade para sair do clube. Isso não é nada como pensei que seria e só quero voltar para meu Daddy, mesmo que signifique ficar naquele estúpido restaurante novamente. Vou fingir um sorriso, não me importo, contanto que fique com ele.

Pensei que seria divertido dançar e cantar com a música, mas não é nada como a festa que tenho em casa com Daddy. Pensei que ele viria comigo, e quando o vejo no bar, está sentado entre um homem e uma mulher e todos estão conversando. Ele solta o riso profundo que amo e sinto uma bola formar em minha garganta.

Não posso lhe dar isso. Tornei nosso passeio na última noite chato quando fiz birra durante metade da refeição. Quando a mulher elegante coloca a mão em seu braço, sinto uma lágrima escorrer pelo meu rosto. Ele, de repente, olha para cima, como se me sentisse e nossos olhos se encontraram.

Eu corro.

Sweet Club Books

Sweet Club Books

CAPÍTULO 9

WILLIAM

Vejo Haley correr e me levanto para segui-la. "Desculpe"

Digo por cima do meu ombro, quando saio do bar e persigo minha pequena.

Contorno a praia para que possa pegá-la e a agarro em meus braços. Ela está dando um ataque e chutando. Levo-a para o bangalô e deito-a, prendendo os braços ao lado dela e tentando controlar sua explosão.

"Haley pare! Calma, pequena. O que aconteceu? Diga-me o que está errado."

Ela não me olha enquanto chora. Ela está respirando com dificuldade, e a olho para certificar-me de que não está ferida fisicamente.

"Haley, querida, me diga o que aconteceu. Você está bem? Está machucada?"

"Não! Sou apenas uma grande estúpida, isso é tudo. Sou apenas uma garota imatura que não sabe merda nenhuma."

"Cuidado com a linguagem, menina." Odeio ser severo com ela quando está tão chateada, mas Haley normalmente não fala dessa maneira. "O que aconteceu no clube? Fale comigo."

"Você estava certo, minha roupa era estúpida. Parecia uma piada. Tudo que queria fazer era voltar para você, mas então estava no bar com aqueles velhos e eu não me encaixava lá também. Eu não me encaixo em qualquer lugar. O que há de errado comigo?"

Sweet Club Books

Ela começa a soluçar e a sento, curvando-a no meu colo e deixando-a chorar. Esfrego suas costas e sussurro, tentando lhe dar conforto quando está claramente machucada. "Deixe sair, pequena. Bote tudo para fora."

Demora alguns minutos antes de seus soluços se transformarem em pequenas fungadas. Inclino-me e beijo o topo de sua cabeça, apertando-a mais. "Você se encaixa perfeitamente aqui, pequena."

Sinto que ela acena, mas ainda não fala. Esta é a parte mais difícil do nosso relacionamento DD/lg[10]; Saber quando permitir que ela aprenda coisas por si mesma e perceber quando devo intervir.

"Haley, meu amor, não tem que se encaixar em qualquer lugar, apenas comigo. Tudo bem se tentar coisas novas. Isso é parte da vida, tentar coisas novas e descobrir o que funciona. Quero que possamos fazer tudo juntos, mas a realidade é que, às vezes, você tem que ver por si mesma. As coisas que mais amo sobre você é quão jovem e espirituosa é. Amo sua espontaneidade, o fato de que segue seus sentimentos. Se quer fazer beicinho, você faz. E se quer bater seu pé, você definitivamente bate o pé."

Sinto um pequeno riso e continuo.

"Nós dois trabalhamos melhor quando estou no controle e tomo as decisões por nós, mas, de vez em quando, tem que ser uma menina grande e fazer algo fora de sua zona de conforto. Que tipo de Daddy seria se eu não empurrasse seus limites e te ajudasse a ser a melhor Haley possível?"

Ela enxuga o rosto no meu terno e sorrio.

"A melhor parte sobre você é que é tão inocente e doce, e sempre me dá tudo em seu coração. Não esconde suas emoções porque está com medo, você abraça seu interior e isso só me faz te amar mais. Adoro que se vista assim."

---

[10] *DD/LG* ou daddy dom/little girl é uma gíria para relações entre alguém mais maduro e alguém mais infantil.

Sweet Club Books

Puxo uma de suas tranças para levá-la a me olhar. Seus olhos lacrimejantes se conectam aos meus.

"Não me importo com o que qualquer um diz ou pensa quando a veem ou nos observam juntos. Você é linda e perfeita para mim. Quero você exatamente do jeito é, e se isso é em tranças e pirulitos, então é isso que quero. Se um dia quiser usar ternos de negócios e saltos, vou te amar também. Minha conexão com você é por causa de quem é; E quando olho para você e te vejo sorrir, nada neste mundo é mais bonito do que minha pequena Haley."

Ela finalmente sorri para mim e posso ver que afastei sua tristeza.

"Sabe o que recebo por ser seu Daddy?" Ela balança a cabeça e me olha com esperança. "Consigo guiá-la e ajudá-la através de situações como essa. Por mais difícil que seja deixá-la voar um pouco por conta própria, é parte do meu trabalho. Estou com você pelo resto da vida, Haley. Estou aqui para apoiá-la, ensiná-la e levá-la através dos obstáculos para que a única coisa que tenha que se concentrar é em ser você e ser feliz. Te amo tanto, e estar te guiando é meu propósito na vida. Me dá paz interior quando a domino e faz tudo parecer certo. Então não me diga que não se encaixa em qualquer lugar, porque você cabe perfeitamente no meu coração."

Inclino-me e beijo seus lábios inchados e lágrimas. Eles são tão suaves e doces, e quando minha língua a toca, ela envolve os braços ao redor do meu pescoço e puxa-me mais perto. Depois de alguns momentos, me afasto e a olho, enxugando a última de suas lágrimas.

"Você está bem, pequena?"

"Sim Daddy. Obrigada. Sinto-me melhor. Acho que entre o rapaz do clube e ver você no bar com aquela mulher, simplesmente explodi."

Sweet Club Books

"Que rapaz?" Tento manter a calma enquanto respiro através da minha irritação.

"Ele não era ninguém. Só me tocou e senti que era errado, e então disse que eu estava vestida como uma idiota, e saí de lá."

Aperto minhas mãos em punhos e tento não reagir por impulso. "Ele tocou em você?"

"Não, Daddy. Acalme-se. Foi apenas um toque normal, nada como o seu. Está tudo bem. Saí para te encontrar e estava com aquela mulher. Por que não fala sobre isso?"

Ela diz a última parte com alguma atitude e tento deixar o incidente do clube ir. Vou tentar descobrir mais depois. Agora quero aliviar seus medos sobre qualquer coisa entre mim e outra pessoa.

"Viu o homem sentado com a mulher?"

Ela parece um pouco insegura, mas acena.

"Era o marido dela. Estávamos apenas conversando, minha menina. Eles vieram nessa viagem para comemorar seu aniversário. Estávamos apenas conversando enquanto te esperava."

"Sim, bem, ela tocou seu braço."

Não posso impedir, mas sorrio para seu tom malcriado.

"Sim, ela fez, e não gostei do jeito que me senti. Ao que parece, nós dois gostamos apenas dos toques um do outro." Faço um show ao correr as mãos para cima e para baixo em suas costas, sentindo todas as curvas.

Haley afasta-se para trás um pouco e move-se para montar meu colo. A nossa cabana está em uma parte um pouco isolada da praia, mas alguém poderia caminhar aqui e nos ver. Há paredes em torno da cama dos três lados,

Sweet Club Books

a de frente para o mar está aberta. É tarde e o sol está totalmente oculto, mas se alguém sair para um passeio na praia poderiam olhar para cima e nos ver.

Quando ela chega ao meu colo, sei o que quer. Não lhe dei um orgasmo mais cedo e depois da noite emocional que teve, precisa gozar. Sento-me na cama com suas pernas em volta de mim e ela balança seu centro contra minha ereção.

"Pequenina, podemos ser vistos aqui fora. Tem certeza que não quer voltar para o quarto?"

Ela me olha timidamente através dos cílios e sacode a cabeça.

"Desde que teve uma noite difícil, Daddy vai te deixar brilhar[11] por conta própria aqui. Mas nada mais até voltarmos para o quarto. Entendeu?"

"Sim Daddy. Eu entendo."

Vejo a necessidade em seus olhos. Ela não só quer libertação, também quer que eu a controle novamente. Ela precisa de mim para dominá-la e lembrá-la de quem está no comando. Nossa bolha perfeita mudou um pouco, então é hora de colocá-la de volta no lugar.

"Sente-se e abra as pernas para mim."

Ela põe as palmas das mãos para trás e se inclina, espalhando as pernas. Ainda está completamente vestida e não pretendo mudar isso.

Coloco uma mão sob sua camisa e puxo o sutiã macio para baixo, beliscando seu mamilo. Mudo a mão para o outro e faço a mesma coisa. Aperto seus mamilos e vejo os bicos através da camisa apertada.

Ela inclina a cabeça para trás e a ouço gemer um pouco. Aperto o mamilo com força e ela fixa seu olhar no meu.

"Seja uma pequena silenciosa ou paramos agora."

---

[11] *Brilhar* é uma gíria para gozar

Sweet Club Books

"Sim Daddy. Por favor, não pare."

Mantenho uma mão em seu mamilo, beliscando levemente e esfregando enquanto alterno entre os seios. Com a outra mão, alcanço entre nós e corro os dedos por sua coxa até os shorts. Brinco com a bainha e sinto quão quente ela está. Lentamente faço meu caminho dentro dos seus shorts até a calcinha, sentindo como estão molhados.

"Você ainda está molhada do gozo do Daddy de antes?"

"Sim Daddy. Seu gozo esteve esfregando em mim a noite toda e estou tão necessitada. Por favor, toque minha buceta."

"Quando pede tão docemente não posso negar, apenas faço o que quiser."

Afasto sua calcinha para o lado, sentindo a viscosidade de sua excitação e do meu gozo em sua vagina. Umidade reveste meus dedos e meu pau fica ainda mais duro só por eu pensar em como quero colocá-lo lá.

Ela ainda está completamente coberta e se alguém passasse, não teria um vislumbre da minha pequena princesa. Seu doce corpo é apenas para meu prazer.

Empurro dentro dela, embebendo meus dedos e ela balança contra eles. Aperto seus mamilos e seguro sua coxa com força quando ela move os quadris, desesperadamente tentando gozar.

"Quer que o Daddy faça essa doce buceta gozar?"

"Por favor, Daddy. Por favor, faça-me gozar."

Mantenho os dedos dentro dela e movo meu polegar para seu clitóris. Esfrego círculos em torno do apertado nó, sentindo nossos fluídos misturados contra ele. Leva apenas alguns golpes antes que sinta sua buceta apertar em

torno dos meus dedos. Sei que sua doce buceta preferiria ter meu pau, mas isso terá que servir por agora.

Belisco seu mamilo duro e ela atinge o clímax, gozando em meus dedos, liberando seu mel. Suas costas arqueiam, mas o orgasmo é silencioso e sorrio. "Uma menina tão boa, pequena. Uma menina tão doce. Você gozou tão quieta e linda para seu Daddy."

Lentamente a dedilho, não querendo puxar para fora do seu calor. Seu orgasmo termina e ela se inclina para frente, envolvendo os braços em mim novamente. Empurro dentro dela mais algumas vezes antes de finalmente sair, trazendo meus dedos revestidos de mel para minha boca e sugando-os limpos.

Ela faz um som de choramingo quando o faço e sei que é hora de voltar para o quarto por mais.

Coloco seu sutiã de volta no lugar e pego seu traseiro, indo para a cama da cabana. Com seus braços e pernas em torno de mim é fácil levá-la para o bangalô.

Uma vez dentro, a levo para a cama e dispo-nos lentamente. Depois desta noite, seu orgasmo rápido na praia, quero tomar meu tempo e desfrutar da minha pequena. Quero saborear cada centímetro dela e senti-la ao meu redor toda a noite.

Quando afundo dentro dela, me sinto completo. Como se estivéssemos finalmente de volta onde sempre estivemos.

Sweet Club Books

CAPÍTULO 10

Haley

"Você tem sorte de eu te deixar usar esse traje," Daddy diz, puxando-me para seu corpo e envolvendo minha buceta coberta com o biquíni com sua mão, fazendo-me relaxar.

O tempo está perfeito hoje. Assim, não está quente demais para ficarmos apenas deitados na cabana durante o dia. Daddy mordisca meu pescoço, fazendo-me sorrir ainda mais. Ele tem razão. Encaixo-me perfeitamente com ele, e isso é tudo que importa.

"Não está muito quente, você está bem, pequena?" Ele dá outra pequena mordida no meu pescoço e sorrio com a sensação.

"Sim, Daddy. Só com um pouquinho de sede."

Viro em seus braços, pressionando meu corpo contra o dele. Hoje foi perfeito. Depois do meu desabafo ontem à noite, Daddy tem me tratado como uma princesa e estou amando cada minuto.

"Chantilly?" Ele sabe o que estou insinuando.

"Extra?" Batendo meus cílios, tento trabalhar um pouco da minha magia para conseguir o que quero.

"Um daiquiri virgem de morango saindo." Saindo do meu abraço, ele sai do sofá-cama e fica sobre mim. "Não saia da cabana com esse biquíni enquanto eu estiver fora."

Sweet Club Books

Seus olhos percorrem meu pequeno biquíni. Foi o único que embalei e é muito pequeno. O top parece obsceno em mim. Meus peitos sobressaem para fora nos lados dos triângulos e a calcinha minúscula mal cobre minhas partes íntimas. Contém tantas memórias, no entanto, que não poderia não trazê-lo. Quando estávamos apenas nadando na água ao lado do bangalô, Daddy parecia bem comigo o vestindo, mas nas áreas públicas como as cabanas, ele quer-me dentro do alcance do braço.

"Por que não?" Pergunto, levantando e colocando meus óculos escuros. "E se precisar ir dar um mergulho rápido no mar?"

Ele se inclina para frente, beliscando meu mamilo. Solto um ofego de choque enquanto ele o rola entre os dedos, olhando em meus olhos.

"Esse é porquê. Nem percebeu que tinha escorregado para fora do top," ele rosna, apertando um pouco mais meu mamilo e me fazendo gritar mais alto.

"Tudo bem," faço beicinho, voltando para o sofá-cama.

"Estou começando a ver porque alguns pais usam coleiras [12] em crianças. Eu poderia apenas amarrá-la aqui e não ter que me preocupar."

Ele resmunga e passa uma mão no queixo, que não se incomodou em barbear desde que chegamos.

"Você não pode amarrar-me!" Levanto novamente. "E se eu quiser fazer uma festa dançante?" Começo a dançar ao redor da cama, agitando as mãos no ar.

12

Sweet Club Books

"Quer que eu pegue sua bebida? Porque estou prestes a arrastá-la de volta para o bangalô e foder a dança de você."

Quando ele diz isso três pessoas caminhando pela praia viram para nos olhar. "Daddy!" Finjo choque, mas realmente não me importo. Adoro quando ele me dá atenção na frente das pessoas. Gosto de todo mundo sabendo que sou o centro do seu mundo.

"Sente e espere que eu volte."

Caio no sofá-cama, fazendo meus movimentos tão dramáticos quanto possível.

"Seja uma boa menina enquanto estiver fora ou não vai chupar o pau do Daddy quando cochilar esta tarde."

Olho sua virilha. É melhor não acontecer. Nunca dormiria se não pudesse tê-lo na boca. O sentimento de chupá-lo enquanto tento adormecer me acalma. Bufo enquanto ele sai e sei que preciso me comportar.

As horas passam e Daddy ainda não voltou. Ok, talvez não horas. Mais como cinco minutos, mas começo a suar e preciso me refrescar. Levanto e vou para a borda da cabana e vejo se posso vislumbrar Daddy. Quando olho ao redor, não o vejo. Decido que, provavelmente, tenho tempo para mergulhar muito rapidamente e correr de volta para a cabana para me secar antes dele voltar com a bebida. Ele nunca vai nem saber que fui. Serei rápida como uma ninja.

Jogo os óculos escuros para trás enquanto me dirijo para a praia, olho para baixo para me certificar de que meus mamilos não estão a mostra e minha buceta está completamente coberta. Chego à beira da água. Estou tão absorvida no oceano azul espumante que ando e esbarro em alguém, levando-nos a cair nas ondas.

Sweet Club Books

Fico presa na corrente, mas antes que consiga me equilibrar, um conjunto de mãos agarra meus braços e me ajuda a levantar.

"Uau. Se soubesse que havia um conjunto de peitos assim sob a merda que tinha no clube, teria olhado além."

A água do mar queima meus olhos e tenho que piscar algumas vezes para reconhecer o garoto malvado do clube de dança de ontem à noite. Vejo que ele tem seus olhos fixados no meu peito. Olho para baixo, agradecendo a Deus que meus peitos não saíram do top minúsculo. Ele aperta meus braços um pouco, tentando me puxar mais perto e começo a entrar em pânico.

"Tire as mãos de mim." Tento me afastar, mas seu aperto apenas aumenta. Medo começa a dar calafrios na minha espinha e não sei o que fazer.

"Oh, vamos, não me diga que não quer atenção quando está usando algo assim. Porque não vamos dar um passeio rápido e...."

Ele não tem a chance de terminar o pensamento antes que seja empurrado para as ondas e eu esteja nos braços do meu Daddy.

"Daddy!" Quase soluço em seu pescoço, grata que ele está aqui. Eu olho para trás, por cima do meu ombro, para ver o menino se levantar e sair da água. Sinto o olhar tenso de Daddy nele.

"Mantenha suas mãos longe de mim, velho. Talvez não devesse deixar sua filha vestir-se como uma vadia na praia e ficar louca quando falam com ela." Sinto tanta raiva por suas palavras estúpidas. Ele não sabe nada sobre nós. Daddy começa a falar, mas o interrompo, precisando dizer alguma coisa. "Não é nosso trabalho educar você sobre nosso relacionamento ou como o mundo funciona, mas apenas para referência futura, Daddy nem sempre significa 'pai' e nada que uma mulher use dá a você permissão para ser um merda com ela. Mantenha suas mãos para si mesmo e aprenda a tratar as

Sweet Club Books

mulheres com respeito." Daddy me puxa mais forte e sei que estou provavelmente em apuros, mas ele está orgulhoso do que disse.

"E você nunca fodidamente toca o que não me pertence. Ela é minha e você tem sorte de apreciar a vista."

Com essas palavras, Daddy vira-nos e me leva de volta para a cabana, puxando as cortinas quando chegamos à cama. Vejo minha bebida na mesa lateral e olho-a ansiosamente.

"Desculpe Daddy."

"Oh, está prestes a se desculpar. Especificamente disse para não sair da cabana enquanto eu estivesse fora, não é, Haley?"

Dou-lhe o meu melhor olhar desgostoso. "Mas adora quando te desobedeço."

"Queria deixar alguém ver o que é meu?" Ele rasteja para a cama comigo agora que temos privacidade.

"Não, só queria me refrescar. Estava um pouco quente. Pensei em dar um mergulho rápido antes de você voltar."

"Então me desobedeceu intencionalmente?"

"Você foi embora por tanto tempo." Tento parecer inocente, mas ele não está comprando. Ele se aproxima e empurra minhas pernas, puxando as cordas de cada lado do meu traje de banho, expondo minha buceta.

"Você precisa de um castigo, Haley." Ele desamarra os shorts e puxa o pau duro, ficando entre minhas pernas. "Isso vai ser rápido e bom para mim. Quero que pense sobre o que fez de errado e porque pedi para ficar aqui. E vai doer por um orgasmo que não vai ter."

Sweet Club Books

Ele empurra a cabeça do pênis entre minhas dobras lisas e é tão bom. Levanto os quadris, querendo agradá-lo, silenciosamente implorando para que ele mude de ideia.

Daddy se empurra completamente, então rapidamente começa a entrar e sair. Começo a gemer, mas ele se inclina para baixo e coloca a mão sobre minha boca. Colocando a boca na minha orelha, sussurra enquanto me fode rapidamente. "Você não faz um som. Não quero que ninguém saiba que é uma garota suja. Eles já viram quão excitada sua buceta estava graças a esse minúsculo biquíni que usou na praia. Se alguém passar por aqui agora, todos vão ouvir os sons da sua buceta apertando o pau do Daddy. Seus gemidos são meus."

Suas palavras me excitam e sinto minha buceta molhar mais. Oh Deus, não há maneira que possa estar tão perto e ele não me permitir gozar.

Alcançando entre nós, ele toca meu clítoris e sinto meus olhos revirarem para trás na cabeça. Ele ainda tem a mão na minha boca e se curva, mordendo meu mamilo que saiu do top do biquíni.

Estou tão perto. Tudo que preciso são mais duas investidas, mas apenas quando penso isso, Daddy empurra forte e agarra-se a mim enquanto goza. Tento moer contra ele. Estou apenas a um fôlego do orgasmo, mas ele puxa para trás rápido, tirando o pau de mim e ajoelhando no sofá-cama.

"Limpe seu Daddy, minha menina. Certifique-se de lamber toda minha porra. Não esqueça as bolas."

Vou ao Daddy, ainda excitada e perto de gozar. Farei tudo o que ele disser se houver uma promessa de alívio. Lambo e chupo suas bolas, provando-nos sobre ele e ficando mais agitada. Beijo-o por toda parte apenas

como ele gosta. Ele se deita no sofá, minha boca ainda sobre ele, e me vê limpá-lo.

Depois de alguns minutos de chupá-lo, preciso de mais. "Por favor," imploro em torno do seu pênis, olhando para cima através de meus cílios.

"Promete fazer o que seu Daddy disser na próxima vez?"

Aceno com a cabeça, minha boca cheia dele.

"Tudo bem, pequena. Traga sua buceta ao rosto do Daddy, mas mantenha meu pau em sua boca. Ainda não terminei com ela."

Sorrio em volta dele e me movo para que Daddy me lamba e me faça gozar. Enquanto me movo, começo a lamber e chupar mais, seu pau ainda está duro. Ele já está vazando gozo novamente e posso prová-lo na minha língua. Continuo sugando, querendo mais.

Não leva uma dúzia de lambidas antes que eu goze em seu rosto, montando as ondas de prazer que correm para cima e para baixo em meus braços e pernas. Abro bem a boca quando ele empurra para cima, enviando sua semente para a parte de trás da minha garganta. Engulo tudo do Daddy, amando a textura e o sabor da sua porra na minha boca.

De repente estou exausta, e me sinto cair no sono enquanto deito em cima do Daddy, com seu pênis ainda na boca. Ele é a melhor chupeta, e fecho meus olhos, pensando sobre quão sortuda sou.

Sweet Club Books

CAPÍTULO 11

WILLIAM

O resto da semana prossegue sem incidentes e passamos os dias descansando ao sol e fazendo amor. É absolutamente perfeito e não quero que acabe.

"Temos que ir para casa, Daddy?"

Haley ecoa meus pensamentos e fecho os olhos, amando este momento também. Ela se deita em meu peito enquanto sentimos a brisa em nossa varanda no bangalô.

"Gostaria que pudéssemos pequena, mas o mundo aguarda nosso retorno. Além disso, não quer ver sua nova loja de bolos?”

Sinto-a tensa e então ela se senta, o cabelo é uma bagunça de cachos por nadar no oceano. O sol a ilumina por trás, enquadrando-a com um halo de luz. Ela tem um enorme sorriso no rosto e parece um anjo.

"Minha loja?"

"Sim, sua loja. Mandei começar no dia que saímos. Está no mesmo prédio do meu escritório, então você estará perto. E terá muitos clientes com todas as pessoas que trabalham lá e o tráfego entrando e saindo.”

De repente, ela parece um pouco insegura e morde o lábio. "Acha que sou boa o suficiente? E se as pessoas não gostarem?”

Eu puxo um dos seus cachos, sorrindo. "Acho que você é talentosa, maravilhosa e doce com todos. Eles vão te adorar e seus bolos. Mas há um problema. Terão que esperar na fila atrás de mim.”

Sweet Club Books

Seu rosto ilumina e ela cai no meu peito, abraçando-me com todo o corpo. Envolvo os braços ao redor dela, amando este momento, amando que sou capaz de fazer seus sonhos se tornarem realidade.

"Você está feliz, pequena Haley?"

Ela se afasta e me olha, sorrindo de orelha a orelha. "Estou tão feliz, Daddy."

"Quer fazer seu Daddy tão feliz quanto está agora?"

Haley ri e acena com a cabeça. Alcanço abaixo da toalha ao nosso lado e retiro a pequena caixa. Seus olhos se arregalam, ficando do tamanho de pires quando vê, e me sento, tomando sua mão na minha.

Abro a caixa, revelando o diamante rosa em forma de coração. Tive-o projetado no dia que ela fez dezoito anos e estive esperando o momento perfeito para pedir.

"Nunca vou amar ninguém além de você pelo resto da minha vida. Quer casar comigo, Haley?”

Pequenas lágrimas começam a fluir por suas bochechas, e uso o meu polegar para enxugá-las. Depois de apenas um segundo ela acena e joga os braços ao redor do meu pescoço, quase me sufocando.

Rio um pouco de sua excitação e quando ela se afasta, pego sua mão e escorrego o anel. Ele se encaixa perfeitamente.

Ela o olha e move os dedos, vendo-o brilhar ao sol.

"Brilha quase tão lindamente quanto você."

"Daddy!" Ela cora com minhas palavras, mas envolve os braços ao redor do meu pescoço novamente, desta vez me empurrando na cama e me beijando por toda parte. Depois de alguns minutos de seus beijos, ela se afasta e me

olha. "Quero um casamento no Natal." Ela está tão animada, já posso ver os pensamentos girando em sua cabeça.

"O que quiser, pequena. Qualquer coisa."

Ela aconchega-se ao meu lado e aperto-a, pensando em como tive sorte de a encontrar. Esperei a vida inteira por ela e faria tudo de novo, contanto que acabássemos assim. Beijo sua testa e fecho os olhos.

"Eu te amo."

"Também te amo, William."

Ela não me chama pelo nome muitas vezes, então quando o faz, sei que é um grande negócio. Tê-la me chamando de 'Daddy' é um privilégio que levo seriamente e absolutamente amo. Mas quando ela me chama de 'William', lembro nesses breves momentos que isso é para sempre. Que não importa o que aconteça, ela sempre será minha, e sempre serei dela. Que enquanto desfrutarmos nosso relacionamento da maneira que é agora, enquanto estamos nos braços um do outro, nada mais importa.

Fim

Sweet Club Books